



Fundamentos

O que Jesus ensinou?

Introdução

O que Jesus ensinou?



Por Marcos Moraes

Nesta décima terceira lição, daremos início ao segundo ciclo do ensino de Jesus. Até esta parte do ensino vimos sobre a deidade e humanidade de Cristo, as provas de que ele é o Messias esperado por Israel. Estudamos como Jesus agradou o Pai com uma vida perfeita e irrepreensível, e como foi usado com poder e unção do Espírito Santo para realizar sua obra redentora, com sinais e milagres.

Vimos também como Jesus se dedicou a um relacionamento estreito, de proximidade com os doze que andavam com ele, a fim de formá-los. Jesus trabalhou por níveis para formar seus discípulos e isso foi importante para cumprir sua obra.

1) Um princípio infalível: O que Jesus ensinou?

*Onde você está edificando a sua casa?
Sobre a rocha ou sobre a areia?*

Os ensinamentos de Jesus são amplos e, ao mesmo tempo, densos. Estamos há anos aprendendo e nunca terminaremos de aprender. Começemos nossa reflexão pelo texto de Mateus:



Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha.

E aquele que ouve estas minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda.

Mt 7:24-27

Esse texto nos faz entender sobre a importância de nossa fundamentação em Jesus e nos seus ensinamentos e princípios. Além disso, é preciso ajudar a igreja a enxergar a simplicidade e a objetividade do ensinamento do mestre.

Três ingredientes principais na pregação de Jesus



Primeiro ingrediente: Jesus apresentava-se a si mesmo

Jesus amava o Pai e queria nos levar a Ele, mas a resposta para isso era por meio dele mesmo. Por isso dizia “eu sou...” sempre seguido de uma consequência.

1) Eu sou o caminho, a verdade e a vida... ninguém vem ao Pai senão por mim.

Ele propunha, fazia um convite para um relacionamento com Deus como nosso Pai. Pense sobre isto: você vive um relacionamento com o Pai ou vive com medo?

Uma das obras do Criador durante essa pandemia que temos vivido (desde março de 2020) tem sido desnudar se a nossa relação com Deus Pai está capenga, frágil, confusa ou indecisa. Quem não está firme nesse relacionamento é atingido pelo medo. O problema não é o vírus, mas a relação frágil com Deus que alguns cristãos estão vivenciando.

2) Eu sou a luz do mundo... quem me segue não andará nas trevas.

Pense sobre isto: há algum tipo de confusão na sua vida? Você tem sido iluminado pela luz de Cristo?

3) Eu sou o pão da vida, o pão vivo que desceu dos céus... quem de mim se alimenta viverá eternamente, quem de mim se alimenta, por mim viverá (por meio de mim).

Você está se alimentando de Cristo? Como você se alimenta de Cristo? (Suas palavras são espírito e são vida?)

4) Eu sou a porta... quem entrar por mim será salvo.

Você se rendeu a Cristo? Está unido a Ele? Recebeu do seu espírito?

5) Eu sou a ressurreição e a vida... quem crer em mim, ainda que morra, viverá.

O máximo que um vírus como o da Covid-19 pode fazer é nos matar (fisicamente falando). Isso é o fim? Você tem medo da morte? O texto de Hebreus 2:15 relata que ele livrou os que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida. Você vai perder a maior de todas as benesses que é estar livre do pavor da morte? Pense nisso!

6) Eu sou o bom pastor... conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem, elas ouvem a minha voz.

Você o conhece? Ele conhece você? Você faz orações ou conversa com ele? Você o ouve?

**A RESPOSTA QUE DEVEMOS TER PARA ESSAS
VERDADES É A FÉ NELE!**

1. MUITO MAIS DO QUE CRER QUE ELE EXISTIU...
2. É CRER NO QUE ELE É.
3. É CRER NO QUE ELE DISSE.
4. É CRER NO QUE ELE FAZ HOJE, E PODE FAZER NA SUA VIDA.

Pense nisto:

O que Jesus é para você? Um salvador distante ou o Deus presente?

✓ Segundo ingrediente: Sua doutrina (seus mandamentos)

O texto de Mateus 7:28-29 relata que as pessoas estavam maravilhadas, atônitas, após ouvir a pregação de Jesus. A palavra original para “maravilhados, atônitos” era “ekplesso” e seu uso mais comum seria “expulso com uma pancada”. Talvez a melhor tradução fosse “chocados”.



*E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso,
a multidão se admirou da sua doutrina; Porquanto os ensinava
como tendo autoridade; e não como os escribas*

Mt 7:28-29

Características do ensino de Jesus

1) Praticidade

- 01 Definições **conceituais** x uma **maneira de viver**.
- 02 São **mandamentos** de vida. Contém as coisas que ele nos **ordenou**.

1) Riqueza

- 01 Nele, todos os **tesouros da sabedoria** e do conhecimento estão ocultos. (Cl 2:3)
- 02 Não há nada em **toda a história da literatura** que possa se comparar ao sermão da montanha. O sermão do monte é muito conhecido e gera fé e temor.
- 03 O homem mais simples e sem formação acadêmica se torna sábio.

3) Agudeza

- 01 Quem lê e medita nessas verdades e ensinamentos, e não se sente nu diante de um espelho?
- 02 Quem medita e não percebe que é o oposto do coração e da cultura humana?
- 03 Quem não vê que isto veio do céu? Essas palavras vieram do trono dos céus.

A nossa resposta deve ser a obediência!

- 1) A obediência é a única forma de a fé ser vista.
- 2) A fé é algo interior, impalpável, mas a obediência é a parte visível da fé.
- 3) O apóstolo Tiago fala sobre as obras sem fé (obediência), e confronta que seja mostrada a fé por meio de obras. Há uma definição para a fé sem obediência: “está morta”.
- 4) A questão, então, não é se você tem fé, mas se essa fé é viva!
- 5) Nossa salvação e redenção não é toda pela fé? Sim, mas é uma fé viva, que precisa se manifestar, ser vista. “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, é esse o que me ama” (Jo 14:21).

É possível viver uma pregação de tão altas exigências? A resposta é simples: aquele que de mim se alimenta, por mim viverá (Jo 6:57).

UM PRINCÍPIO:

Você se atenta para todos os mandamentos de Jesus, ou se contenta em praticar algumas regras mínimas impostas pelo ambiente da igreja?

✓ Terceiro ingrediente: As advertências

Os exemplos mais fortes de advertências estão nas parábolas ensinadas e pregadas por Jesus ao longo dos evangelhos.

O texto que lemos no início desta lição é uma advertência. Ele explica claramente o que vai acontecer com o que pratica e o que não pratica (guarda) os mandamentos de Deus.

Jesus está avisando o que acontece com quem pratica e com quem não pratica.

Vamos aos exemplos de advertências que estão nas parábolas:

1) O **credor** incompassivo: um **servo** com a **dívida perdoada**, e que **não perdoou** a um que lhe devia, foi entregue aos **carrascos**. *“assim meu pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.”*

2) As dez virgens também são uma advertência grave (Mateus 25).

3) A parábola dos talentos.

As advertências de Jesus são, principalmente, para os que creem nele e em seus princípios.

Para entender a bondade versus a severidade de Deus

O cuidado de não enxergarmos Deus apenas por um viés: bondade sem severidade ou severidade sem bondade



“Considerai, pois, a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo, a bondade de Deus, se nela permaneceres”.

Rm 11:22

BONDADE SEM SEVERIDADE	Veremos um Deus omissos para o pecado, um bonachão. Esse tipo de mensagem produz cristãos sem caráter e sem temor a Deus, e também mentirosos.
SEVERIDADE SEM BONDADE	Veremos um Deus implacável. Esse tipo de mensagem produz religiosos rigorosos que não conseguem viver e se tornam hipócritas.

Vale lembrar que Jesus prometeu os céus e nos advertiu diversas vezes sobre o inferno. Jesus falou sobre o lago de fogo, sobre o inferno, de forma clara.

A nossa resposta para as advertências de Jesus deve ser o temor.

A verdadeira fé nunca elimina o temor, pelo contrário!

O temor sem a fé é horrível, gera medo da morte!

A fé sem temor é uma fé banal e enganosa.

Sem temor tampouco haverá obediência.

Você pensa que a graça de Deus é uma porta para a negligência, ou vive com santo temor, sabendo que Deus é fogo consumidor?

UM PRINCÍPIO:

***Fé, temor e obediência andam sempre juntos.
Nenhum deles é isento da necessidade dos demais***

Pequeno resumo:

Ensinamentos de Jesus	Expressões	Resposta
Ele mesmo	Eu sou	Fé
Mandamentos	Sede, sejais, fazei etc.	Obediência
Advertências	Acautelai-vos! Vede que ninguém vos engane! Cuidado!	Temor

CONCLUSÃO

Nesta décima terceira lição do Fundamentos, trouxemos o ensino que Jesus pregava, sua doutrina, seus ensinamentos e como é possível fundamentar a nossa fé nele por amor e não por medo. Falamos sobre os ingredientes principais na pregação de Jesus: Ele mesmo como o único condutor a Deus; o viver e praticar seus mandamentos de forma sincera (em obediência); e as advertências que Ele deixou para nos fazer andar no caminho certo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 O que Jesus é para você? Um salvador distante ou o Deus presente?
- 02 Você atenta para todos os mandamentos de Jesus, ou se contenta em praticar algumas regras mínimas impostas pelo ambiente da igreja?
- 03 Você pensa que a graça de Deus é uma porta para a negligência, ou vive com santo temor, sabendo que Deus é fogo consumidor?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 13



Vídeo resumo
Lição 13



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me